

PROCESSO FORMATIVO EM CONTEXTO DE DOCENTES INICIANTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA RECENTE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

FORMATIVE PROCESSE IN THE CONTEXT
OF BEGINNING EARLY CHILDHOOD
EDUCATION TEACHERS: AN ANALYSIS OF
THE RECENT LITERATURE OVER THE PAST
FIVE YEARS

Autor 1¹ JULIA GRACIELA DE BRITO
SILVA,
JULIABRITO@ESTUDANTE.UFSCAR.
BR

Autor 2² MARCIA REGINA ONOFRE,
MARCIAONOFRE@UFSCAR.BR

Resumo: As pesquisas no campo da formação de professores têm buscado compreender os processos formativos, saberes e práticas que potencializam o desenvolvimento da carreira docente. Entre essas discussões, destaca-se a formação em contexto e seus reflexos na prática pedagógica. Tendo como objeto de investigação a formação em contexto e seus impactos no desenvolvimento profissional de professoras da educação infantil em início de carreira, este estudo teve como objetivo analisar, a partir de produções acadêmicas recentes, como essa temática tem sido abordada e quais contribuições apresenta para a docência inicial na educação infantil. Para tanto, realizou-se um levantamento de dissertações, teses e artigos publicados entre 2019 e 2023, utilizando como fontes o Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES e a biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os resultados foram organizados em categorias de análise baseadas nos enfoques teóricos de cada pesquisa, possibilitando identificar as temáticas recorrentes e selecionar aquelas alinhadas ao objetivo do estudo. Conclui-se que a formação em contexto e o desenvolvimento profissional de professores iniciantes ainda constituem campos pouco explorados, o que evidencia a necessidade de ampliar as investigações e de fortalecer propostas formativas que favoreçam o aprimoramento e a valorização da profissão docente.

Palavras-chave: Formação em contexto. Início de carreira. Educação Infantil

Abstract: Research in the field of teacher education has sought to understand the formative processes, knowledge, and practices that enhance the development of the teaching career. In this context, in-service (context-based) training and its impact on pedagogical practice stand out. Taking as its object of investigation context-based training and its impacts on the professional development of early childhood education teachers at the beginning of their careers, this study aimed to analyze, based on recent academic productions, how this theme has been addressed and what contributions it offers to initial teaching practice. To this end, a survey of dissertations, theses, and articles published between 2019 and 2023 was conducted, using as sources the CAPES Theses and Dissertations Catalog and the Scientific Electronic Library Online (SciELO). The results were organized into analytical categories based on the theoretical approaches of each study, making it possible to identify recurring themes and to select those aligned with the objective of this research. It is concluded that context-based training and the professional development of novice teachers still constitute underexplored fields, highlighting the need to expand research and to strengthen training proposals that promote the improvement and appreciation of the teaching profession.

Keywords: Context-based teacher education. Early-career teachers. Early Childhood Education.

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas científicas que remetem ao eixo de formação de professores têm demonstrado um crescimento acelerado nas duas últimas décadas na busca de acompanhar as mudanças sociais e políticas que trazem impactos para a educação e que interferem no desenvolvimento profissional da carreira

docente.

A maioria das investigações científicas abrange diversas temáticas que estão em debate, desde a formação inicial e continuada até a formação em contexto, abrangendo também o currículo, as práticas educativas e suas metodologias, a inclusão, a diversidade e o contexto das políticas educacionais vigentes. Dessa forma, a docência tem sido pensada a partir de vários olhares e tem promovido um desenvolvimento profissional amplo e composto de diversos saberes. Nesse contexto, visando contribuir com os dados nesse campo da ciência, buscou-se realizar um levantamento das produções científicas brasileiras a partir da seleção de teses, dissertações e artigos indexados em diferentes bases de dados, envolvendo uma das temáticas relacionadas a carreira docente, mais especificamente a formação em contexto e os professores iniciantes. A formação em contexto é um processo formativo realizado na prática profissional que envolve o coletivo, em um movimento de reflexão e ressignificação das ações, visando a mobilização de conhecimentos e saberes teórico-práticos. A oportunidade da existência de uma rede de compartilhamento de opiniões, desenvolve nos docentes

novos saberes e trocas de experiências, e é através do diálogo ocorrido nesse contexto prático que podemos promover mudanças de rota para algo totalmente direcionado e intencional. A jornada formativa e a prática inicial na vida de um professor apresentam desafios ímpares que transitam entre a teoria, a prática e o choque da realidade causado pelo enfrentamento da rotina presente no ambiente escolar. Os estudos sobre professores em início de carreira têm desempenhado um papel fundamental na ampliação das discussões sobre desenvolvimento profissional. Autores como Huberman (2000), Nóvoa (1992), Perrenoud (2000), Schön (1983), Tardif (2002) e Garcia (1999) contribuem significativamente para essa reflexão, abordando diferentes aspectos da formação docente, das experiências iniciais na profissão e dos desafios enfrentados nesse percurso, visando identificar impasses, desejos e características dos professores, desvelando um universo de significados. O compromisso ético-político-pedagógico desta pesquisa caminha no sentido de um maior aprofundamento no campo da profissionalização docente, ao buscar estudos que promovam uma discussão

e apresentem resultados sobre a formação em contexto de professoras iniciantes na educação infantil. Nesse sentido, tem como objetivo analisar, a partir de produções acadêmicas recentes, como a formação em contexto tem sido abordada e quais contribuições apresenta para o desenvolvimento profissional de professoras em início de carreira na educação infantil. Visando justificar a relevância dessa discussão, abordaremos, num primeiro momento, a revisão da literatura sobre o assunto, enfocando a importância de um olhar sistemático sobre a fase inicial de entrada na carreira e a contribuição de processos formativos em contexto. Num segundo momento, apresentaremos o estudo bibliométrico realizado nas fontes de dados do Catálogo de Teses & Dissertações (CAPES) e na biblioteca eletrônica de artigos científicos Scientific Electronic Library Online (SCIELO), apoiado nos descritores sobre a temática. Por fim, apresentaremos as considerações das análises realizadas, enfocando a lacuna no campo e, portanto, a necessidade da realização de pesquisas sobre o assunto e do fortalecimento de propostas formativas voltadas para a formação em contexto de professores

em início de docência.

2. DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a temática e de um mapeamento de pesquisas no Banco de Teses e dissertações da CAPES e de artigos na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Segundo Pizzani et al. (2012), a revisão bibliográfica se trata de um levantamento da literatura sobre as principais teorias que direcionam o trabalho científico, sendo que podem ser realizadas em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet, entre outras fontes.

Tal coleta foi executada em bases informacionais por serem fontes bem conceituadas para a realização das buscas. Nesse sentido, vale destacar que foram utilizadas como variáveis bibliométricas os termos relacionados ao ano, título, idioma, o tipo documental, o resumo, as três palavras-chaves mais representativas das pesquisas e o recorte temporal. Além da variável de conteúdo relacionada ao enfoque teórico.

Os estudos que envolvem variáveis bibliométricas são muito utilizados nos meios quantitativos de levantamento de

dados científicos.

Para Hayashi (2012), a bibliometria se configura como um instrumento crucial para a avaliação da produção científica, permitindo a análise quantitativa das publicações e a identificação de tendências e padrões na pesquisa.

Os resultados da busca foram analisados a partir do estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos registros coletados.

Os padrões adotados de inclusão estiveram atrelados ao arco temporal correspondente ao período de 2019 a 2023, além do título, do resumo, idioma, as palavras-chave e enfoques teóricos da pesquisa pensados a partir da proposta do estudo.

Foram excluídas as pesquisas que após a leitura dos títulos e resumos não estabeleciam relação com a temática. Para a seleção final, todos os dados obtidos foram analisados em primeiro plano por título e resumo; em seguida, foram organizados contemplando os critérios de inclusão e exclusão. As amostras dos dados encontrados foram salvas em planilha do Microsoft Excel 2016, contabilizando a quantidade de pesquisas levantadas para cada termo e em cada indexador, o que facilita o cruzamento dos dados para a análise.

2.1 Aportes teóricos da pesquisa

Nós últimos anos inúmeros pesquisadores do campo da profissionalização docente (Tardif, 2014; Tardif & Raymond, 2000; Garcia, 1999; Huberman, 2000; Nóvoa, 2000), tem se dedicado a realizar estudos acerca do eixo relacionado à formação de professores, por se tratar de uma área que registra complexidade e uma necessidade de revisitação de estudos acadêmicos de tempos em tempos.

Garcia (1999) inicia suas discussões acerca da formação de professores, partindo da premissa de que é necessário um resgate sobre a definição do conceito de formação.

A partir desses estudos iniciais detectou-se que a docência é entendida como uma profissão, e por este motivo torna-se necessário uma competência adequada para a execução de sua função. Ou seja, a formação de professores é resultado de um encontro de pessoas adultas, promovidas por uma interação entre formador e formando, composta por uma intenção de mudança dentro de um contexto organizado e delimitado que deve ser fundamentada promovendo um processo de aprendizagem mútua.

Complementando essas afirmações, Huberman (2000) e Nóvoa (2000),

dedicamse a compreender o delineamento presente dentro desse eixo de formação dando ênfase no desenvolvimento profissional, destacando os aspectos individuais e pessoais vivenciados, como um dos fatores que trazem impacto para a profissão, no caso, para a carreira docente.

Para esses autores, a docência passa por fases e a constituição dos conhecimentos adquiridos selam a identidade profissional do docente. Aqui reafirmamos, aquela memorável afirmação de Nóvoa (1995) de que “o professor é uma pessoa, e uma parte importante da pessoa é o professor” (p.15).

A carreira faz parte de uma sequência de fases de integração em uma ocupação e de socialização na subcultura que a caracteriza. Dessa forma, a carreira dos professores é institucionalizada e está relacionada à carreira daqueles que, ao longo das suas vidas, vivenciaram situações de sala de aula, apresentando-se, antes mais, como docentes.

De acordo com Tardif (2014) a carreira do professor encontra-se diretamente ligada a um processo temporal marcado pela construção do saber profissional, contemplado por temas conexos que

envolvem o modo social de viver, a consolidação da experiência do trabalho inicial, as fases de transformação, da continuidade e da ruptura que marcam toda a trajetória docente, permeada pelas mudanças na questão da identidade e na dimensão subjetiva dos professores.

O termo identidade profissional também é discutido nas pesquisas acadêmicas do eixo, e perpassa todo o processo da carreira docente. Pimenta (1999), descreve-a como uma etapa que não é imutável e nem adquirida, mas sim um meio de construção do sujeito historicamente situado, emergindo a um dado contexto e momento histórico, como resposta às necessidades sociais. As sábias palavras de Freire (1996), descrevem bem esse processo de elaboração da identidade ao afirmar que “ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde” (p.16). Neste sentido, o autor defende que não há um nascimento específico para ser educador, afirmando que o educador se faz educador, na prática e na reflexão sobre a prática.

Os estudos de Huberman (2000), na década de 1990, colaboraram para as discussões de que a carreira docente compreende percursos e fases marcadas por acontecimentos ligados

aos anos da experiência profissional.

A primeira etapa seria vivenciada na fase de entrada na carreira, caracterizada por meio do contato inicial com as situações de sala de aula, atrelada aos 3 primeiros anos de ensino, considerada como a fase da “sobrevivência” e do “choque da realidade”, onde são feitas as primeiras opções profissionais.

Os anos seguintes integram a fase de estabilização, aliançada ao comprometimento definitivo e da tomada de responsabilidades, atrelada entre os 4-6 anos de exercício da profissão.

Em seguida a fase da diversificação, dos 7-25 anos de experiência, marcada pela busca de atualização, promovendo diversidade de suas experiências pessoais, explorando os materiais didáticos, modos de avaliação, o agrupamento dos alunos, ligada a uma tomada de consciência acerca dos fatores institucionais permeados a uma necessidade de gerir reformas mais consequentes.

Na sequência, a fase de questionamento que varia dos 15-25 anos de profissão, e se trata de um período de crise existencial efetiva face a prossecução da carreira. Em continuidade, temos a fase da

serenidade e distanciamento afetivo, dos 25- 35 anos, que é composta por um período de lamentação e serenidade que invade até mesmo as práticas em sala de aula e há um distanciamento dos movimentos ativistas.

Na continuidade, temos a fase do conservantismo e das lamentações, na qual o docente apresenta uma atitude mais rígida e prudente em relação aos alunos, colegas e as políticas educacionais. E por fim, a fase do desinvestimento, dos 35-40 anos de profissão, que se trata de um processo de desaceleração e desengajamento do trabalho.

Esse mesmo autor traz a reflexão de que essa ordenação da vida profissional não é algo fixo e imutável, pois não são necessariamente vivenciadas nessa sequência e com tamanha rigidez pelos docentes.

As contribuições de Huberman (2000), são inegáveis, mas as pesquisas avançaram ao revelar que são vários os condicionantes e os contextos que modificam esse quadro levantado pelo autor. Embora, não possamos negar que, a fase inicial continua, ainda a ser uma fase muito difícil para a grande maioria. Tal fase, de agruras e descobertas, reforça a continuidade ou

não do exercício profissional.

Neste sentido, acreditamos que processos de acompanhamento do professor iniciante, por meio de uma coletividade de trocas de conhecimentos e saberes, pode oferecer uma rede de apoio e “sobrevivência”, como afirma Tardif e Raymond (2000), para os docentes inexperientes.

Nóvoa (2017) afirma que não pode haver uma formação de professores eficaz se a profissão estiver em um nível fragilizado. Por outro lado, também não é possível ter uma profissão sólida se a formação docente for desvalorizada e reduzida a um simples domínio das disciplinas ou das técnicas de ensino. E descreve que a formação de professores depende diretamente da valorização da profissão docente, e essa, por sua vez, depende da qualidade da formação oferecida.

Como uma das propostas formativas de integração, formação, colaboração e apoio, defendemos a formação em contexto.

A formação em contexto insere-se dentro de um panorama mais amplo de concepções e práticas relacionadas à formação continuada, refletindo uma abordagem que reconhece a complexidade e a diversidade da

experiência do docente.

Marin (2019) argumenta que as propostas formativas em educação continuada passaram por vários embates relacionados a sua terminologia enquanto proposta de uma formação, dando destaque ao fato de que essas propostas devem ser repensadas no sentido de promover, de maneira significativa a compreensão dos conceitos implícitos na nomenclatura, alcançando os objetivos almejados.

Nesse sentido, almeja-se uma formação composta por um título que reflita os conceitos subjacentes e contemple a ação formativa proposta no meio educacional docente, possibilitando a integração dessa proposta à prática profissional do educador.

Nesse cenário, a formação em contexto se destaca ao reconhecer as múltiplas vivências e necessidades dos professores, buscando oferecer um processo de articulação direta com a realidade da sala de aula e com os saberes práticos da profissão.

Formosinho e Formosinho (2002) afirmam que o desenvolvimento profissional faz parte de um processo vivencial que não ocorre de forma isolada, mas sim por meio de um processo contextualizado, colaborando

para a ideia de que esse tipo de formação integra experiências, necessidades e todo o ambiente no qual o educador está inserido.

Formosinho (2016) também descreve que a formação em contexto exige uma ressignificação de diferentes conceitos, envolvidos através de uma análise criteriosa de uma gama de ideias construídas até aquele momento da carreira docente, destacando que tal processo pode ocorrer por meio de uma mediação pedagógica que promova uma nova mentalidade acerca de um modelo formativo que conceitualiza os profissionais como sujeitos da formação e não como recipientes de informação.

Formosinho e Formosinho (2018) descrevem que cada indivíduo dentro do seu centro formativo deve considerar suas semelhanças e diferenças em relação ao outro, levando em conta os contextos pessoais, interpessoais, educacionais e cívicos. Esses contextos que são diretamente interligados contribuem para que a pessoa se descubra enquanto ser humano em sua condição única.

Pinazza (2014) afirma que a concepção as práticas investidas em uma formação que promova a integração dos contextos revelam-se na sua capacidade de investir coletiva e

colaborativamente em favor da melhoria da qualidade dessas práticas, visando além do desenvolvimento profissional, o contexto organizacional envolvido no processo

Dentro deste cenário, temos as considerações de Huberman (2000) que afirma que qualquer pessoa que se interesse, de longe ou de perto pelo ensino não poderá deixar de se apaixonar por questões e preocupações de ordenamento relacionadas a constituição da carreira docente e do desenvolvimento docente.

Tardif & Raymond (2000), também trazem ideias a esse respeito, colaborando com a afirmação de que através de estudos voltados a essa área se torna possível perceber melhor a dimensão historicamente construída dos saberes, do saber-fazer e do saber-ser do professor, na medida em que estes são incorporados às suas atitudes e comportamentos por intermédio de sua vida social profissional e fundamentam a prática do professor na constituição de sua história e na dimensão de uma carreira docente.

A pertinência e relevância de se investigar essa área encontra-se remetida na retórica emergente e valiosa de estudos envolvendo a docência, uma vez que estes, revisitam

e perpassam por uma série desencadeada de momentos que constituem a vida desse profissional. É interessante apresentar, sempre que possível uma fundamentação teórica sobre os pressupostos metodológicos da pesquisa realizada: abordagem, tipo, sujeito, *lôcus*, instrumentos, procedimentos e técnicas utilizadas, contexto, ambiente, entre outros elementos necessários. Quando for o caso.

2.2 Tratamento dos dados

No primeiro levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), constatou-se que a temática era bastante abrangente. Para tornar a busca mais específica e alinhada ao objetivo deste estudo, foram selecionadas as palavras-chave “formação de professores”, “início de carreira” e “desenvolvimento profissional”. A partir desses descritores, foram encontradas duas dissertações de mestrado. Contudo, após a aplicação do recorte temporal definido, não houve retorno de resultados, sendo mantidos apenas estudos publicados nos anos de 2013 e 2018.

Durante o processo, esses descritores passaram por combinações distintas,

uma vez que alguns termos direcionavam para trabalhos que não atendiam aos critérios préestabelecidos. No terceiro levantamento, substituiu-se o descritor “formação de professores” por “formação em contexto”. Essa busca resultou em 137 trabalhos; após a aplicação do filtro temporal, restaram 42 estudos, dos quais, considerando os critérios de inclusão e exclusão, permaneceram apenas sete para análise — seis dissertações de mestrado e uma tese de doutorado.

No segundo levantamento, substituiu-se o descritor “início de carreira” por “professor iniciante”. Essa busca identificou 11 pesquisas — cinco dissertações de mestrado e quatro teses de doutorado —, das quais, após a análise dos critérios, permaneceram três (duas dissertações e uma tese).

Na base de dados SciELO, a busca com os descritores “formação de professores”, “início de carreira” e “desenvolvimento profissional” não retornou resultados. Assim, optouse pela combinação “formação de professores” AND “professor iniciante”, que também não apresentou estudos relacionados ao tema. Em seguida, aplicou-se a combinação “formação de professores” AND “desenvolvimento

profissional”, resultando em 47 artigos. Após a aplicação dos filtros de idioma e recorte temporal, restaram 33, dos quais, considerando os critérios de inclusão e exclusão, apenas um foi selecionado.

Ao final desse processo, foram selecionados 11 estudos para análise, sendo oito dissertações de mestrado, duas teses de doutorado e um artigo científico.

2.3 Dados e categorização

Para a etapa de tratamento dos dados, adotou-se a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977), entendida como um conjunto de técnicas que permitem analisar e interpretar dados de forma sistemática. A categorização foi realizada após a leitura integral das pesquisas selecionadas no levantamento, possibilitando a construção de categorias analíticas que facilitassem a compreensão dos enfoques dos estudos no arco temporal definido. As categorias identificadas foram: Professor em Início de Carreira, Formação em Contexto e Desenvolvimento Profissional.

Categoria 1- Professor em Início de Carreira

Nos estudos encontrados na BDTD, o

enfoque predominante foi a entrada na carreira docente, abordada a partir dos seguintes aspectos: 1. Características desse ciclo profissional; 2. Levantamento de necessidades formativas associadas à formação inicial; 3. Superação de dilemas e desafios dessa etapa; 4. Concepções sobre o processo formativo e o desenvolvimento profissional; 5. Análise de programas de indução à docência. Constatou-se que as temáticas são amplas e dialogam com o eixo da formação de professores. No entanto, destaca-se a necessidade de revisitar tais estudos, considerando que o início da carreira docente é impactado por mudanças sociais recentes, que impõem novas demandas formativas, inclusive emergenciais.

Categoria 2- Formação em Contexto

Essa categoria abrangeu estudos que analisaram a formação docente vinculada a realidades específicas. Os enfoques encontrados foram: 1. Avaliação de programas de formação continuada; 2. Análise de programas voltados a áreas específicas (ex.: Educação Física, Psicologia); 3. Estudos que descrevem o contexto vivenciado sem foco em uma proposta formativa estruturada — como formação

em contexto pandêmico, no âmbito universitário, inclusivo ou na educação escolar indígena. Do total, apenas sete pesquisas (dissertações e teses) discutiram a temática de forma aprofundada, enfatizando formações em contextos diferenciados e seus resultados. Poucas delas estabeleceram correlação direta com o início da carreira, o que constitui um dado relevante para futuras investigações.

Categoria 3- Desenvolvimento Profissional

Na base SciELO, a busca pelos termos “formação de professores” AND “desenvolvimento profissional” permitiu identificar estudos com os seguintes enfoques teóricos: 1. Revisão sistemática sobre a carreira docente; 2. Políticas de formação e sua relação com o desenvolvimento profissional; 3. Dispositivos formativos para o desenvolvimento profissional; 4. Práticas formativas da docência; 5. Saberes e identidades profissionais; 6. Programas de formação docente; 7. Desafios da formação docente; 8. Contribuições de programas de indução no exercício da docência. Observou-se que, nessa categoria, as pesquisas priorizam a descrição e

análise de práticas formativas, evidenciando percursos de construção dos saberes que compõem a trajetória profissional docente.

3. RESULTADOS E DISCUSÕES

Nessa seção apresentaremos os resultados elencados a partir das categorias, uma vez que as pesquisas selecionadas fazem parte do eixo de formação de professores objeto deste estudo. Na categoria relacionada ao Professor iniciante temos uma preocupação de elencar os problemas vivenciados pelo choque da realidade, além de apresentarem um destaque a distância que muitas vezes é notória entre a formação inicial e o preparo para o início da docência. Tal fator já foi apontado nos estudos de Garcia (1999) que acredita ser necessário rever as relações que se estabelecem entre a universidade e a escola, necessitando existir programas de avaliação com enfoque na formação inicial, a partir de diferentes momentos e realidades, de forma a colaborar com o desenvolvimento desse profissional. Nóvoa (2017) também traz em suas discussões apontamentos acerca da necessidade da criação do que ele chama de “casa comum da formação e

da profissão” (p.1116), um espaço compartilhado por universitários e representantes das escolas e da profissão, que juntos percorrem sobre a assuntos que abrangem os rumos da formação inicial, indução profissional e da formação continuada, promovendo um diálogo que reforça a presença da universidade no espaço da profissão e a presença da profissão no espaço da formação. Na categoria composta pela Formação em contexto, temos pouca visibilidade nas produções acadêmicas, porém a pesquisadora Formosinho (2016) destaca em seus estudos que é somente esse tipo de formação que melhora a práxis, fazendo com que a docência pense em novos processos de caminhos alternativos dando origem a rumos diferenciados para a educação. Na categoria relacionada ao Desenvolvimento profissional, temos a necessidade de retomar as análises e os desafios docentes como forma de propor novas ações de engajamento para a produção de efeitos intencionais que muitas vezes traçam múltiplas possibilidades de percursos na vida desse profissional. Frente aos resultados encontrados vale destacar a necessidade de existirem um maior número de produções científicas dando destaque a formação de educadores

capacitados e conscientes do impacto de suas questões formativas e práticas no próprio processo de ensino-aprendizagem. As análises da produção acadêmica nesse levantamento, sugerem para a importância de que é necessário continuar realizando estudos que identifiquem e descrevam os processos e os impactos da formação em contexto e sua vertente relacionada a uma proposta para o início de carreira, bem como para a primeira etapa da Educação Básica. A proposta que envolve uma aprendizagem no ambiente real de trabalho, bem como uma experiência prática como um componente fundamental do processo formativo, busca integrar as vivências e desafios cotidianos do educador ao processo de aprendizagem, permitindo que o docente aprenda diretamente com suas práticas e interações no ambiente escolar. Tais pesquisas deverão contribuir com a promoção e elaboração da identidade e desenvolvimento profissional, permitindo que os educadores tenham um arsenal diferenciado e potente para se adaptarem às mudanças e desafios da educação contemporânea. Vale destacar que estudos dessa natureza se configuram como essenciais para entender como o eixo

da formação de professores poderá ser aprimorado e como isto se reflete na qualidade da educação transmitida para nossos alunos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

GARCIA, M. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto, 1999.

MARIN, A. J. Educação continuada: introdução a uma análise de termos e concepções. Araraquara: Junqueira & Marin, 2019.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; FORMOSINHO, J. A formação em contexto: a perspectiva da Associação Criança. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M. (Org.). Formação em contexto: uma estratégia de integração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FORMOSINHO, J. A formação em contexto: a mediação do desenvolvimento profissional praxiológico. In: CANCIAN, V. A.; SILVA GALLINA, S. F.; WESCHENFELDER, N. (Org.). Pedagogias da infância, crianças e docência na educação infantil. Brasília: Ministério da Educação, 2016.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAYASHI, M. C. P. I. A bibliometria e suas aplicações na avaliação da produção científica. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 10, n. 1, p. 29-42, 2012.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. 2. ed. Porto: Porto, 2000.
FREIRE, P. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 fev. 2025.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; FORMOSINHO, J. A formação como pedagogia da relação. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/issue/view/291/298>. Acesso em: 23 fev. 2025.

PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHÖN, D. A. The reflective practitioner: how professionals think in action. New York: Basic Books, 1983.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

PINAZZA, M. A. Formação de profissionais de educação infantil em contextos integrados: informes de uma investigação-ação. 2014. Tese (Livre-docência) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 10, n. 1, p. 53-66, 2012.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação & Sociedade, ano XXI, n. 73, 2000.